

**Culinária popular internacional:** reúne conhecimentos ligados a produção cultural popular e tradicional de origem de imigrantes e refugiados, que se tornou meio de sobrevivência financeira e de preservação da cultura e memória afetiva.

**Modo de fazer teatro de janela:** saberes associados à produção de apresentações teatrais executadas com técnicas criadas pelo Grupo Esparrama, a partir de uma janela de apartamento em frente ao Minhocão. É uma experiência inédita nas artes cênicas.

**Luta pela Moradia no Centro:** conjunto de conhecimentos constituídos a partir de práticas e experiências de organização e mobilização de ação coletiva, há mais de 3 décadas. Saberes populares produzidos de forma compartilhada e transmitidos por meio da ação direta.

**Produção e práticas associadas ao pixo e ao graffiti:** métodos sobre tintas, suportes, formas de fazer e planejamento da ação e os riscos da prática, como escalada em prédios.

## Referências Culturais

O inventário do Minhocão está sendo feito desde 2016, a partir de uma metodologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. De acordo com a metodologia mapeamos as referências a partir de 6 categorias: **saberes** (conhecimentos, ofícios, modos de fazer); **formas de expressão** (modos de ser e de comunicar); **celebrações** (rituais e festas); **lugares** (espaços onde ocorrem as práticas culturais); **edificações** (construções de valor simbólico e memorial); **objetos** (instrumentos de trabalho, utensílios de valor memorial).

## Metodologia Inventário Participativo

## Referências

## Referências

resistente à ditadura militar, no combate à censura às peças teatrais e à perseguição política aos artistas e também na luta contra a discriminação em função da AIDS.

**Aparelha Luzia:** centro cultural, autodenominado de quilombo urbano, criado em 2016, é local de convivência e de trocas sociais e culturais de artistas negros e de festas, palestras, mesas, exposições e debates.

### Edificações

**Castelinho da Rua Apa:** edificação de 1917, inspirada na arquitetura francesa que até 1937 foi residência da família César Reis, dona do cinema na Avenida São João e de terrenos na Rua Pacaembu. Local de um crime nunca resolvido.

**Galpões da Funarte:** sediam a representação regional da Fundação Nacional de Arte em São Paulo, que dá incentivo à produção e à capacitação de artistas, o desenvolvimento da pesquisa, a preservação da memória e a formação de público para as artes no Brasil.

**Ocupação Lord Palace Hotel:** um dos mais luxuosos hotéis da região central da capital, que funcionou até 2006 e foi ocupado pela Frente de Luta por Moradia, em 2012.

**Vila Adelaide:** conjunto de casas geminadas, remanescente das formas de morar das primeiras décadas do século XX, ocupado atualmente por trabalhadores pobres do centro.

**Edifício Pirineus:** tem sua história ligada ao início da ocupação dos imóveis vazios no centro. Foi construído em terreno onde existiam casas abandonadas que foram ocupadas pelo Fórum dos Cortiços e Sem Teto em 1997.

**Conjunto Santa Cecília C:** moradia popular reformada com recursos do Programa de Atuação em Cortiços (CDHU), em 2006. Faz parte de experiências de implantação de políticas de habitação social na região central.

**Edifício do IAB:** construído entre 1947 e 1950 para abrigar a sede da entidade, em São Paulo, constituiu-se um lugar de debate e defesa de uma arquitetura progressista, mas também de questões ligadas às lutas sociais. O prédio é um dos principais registros da arquitetura modernista.

**Edifício da Escola da Cidade:** Faculdade que marca presença na paisagem por meio de seu posicionamento cultural e político na promoção de seminários e festas abertas, aulas públicas e faixas de protesto em sua fachada.

**Teatro de Arena Eugenio Kusnet:** edifício que abrigou o grupo de teatro de Arena, responsável pela transformação da estética teatral ao colocar o palco no centro da casa de espetáculos e o espectador no mesmo nível da cena.



Licença de uso da imagem

Licença de uso da imagem

Repep Rede Paulista de Educação Patrimonial
Geografia Urbana . FFLCH USP
Labor | Laboratório de Movimento Baixo Centro

São Paulo, 2019.

Fique ligado nas nossas ações > facebook.com/repep

O Dossiê completo está disponível em:
http://bit.ly/minhocaocontragentrificacao

O Inventário Participativo tem como objetivo principal mobilizar e sensibilizar as comunidades em relação à preservação do patrimônio e é uma atividade formativa em educação patrimonial, já que envolve produção de conhecimento e participação.

É uma iniciativa da Repep e do Movimento Baixo Centro. A Repep é um coletivo de educadores que busca repensar conceitos e práticas educativas na área de cultura, memória social e patrimônio. O Movimento Baixo Centro atua na área central da cidade de São Paulo em busca da ocupação criativa dos espaços públicos, visando tensionar as políticas públicas para a região.

## Minhocão contra Gentrificação

O inventário participativo do Minhocão é um levantamento que identificou e mapeou as referências culturais de grupos sociais que moram e trabalham na região central da cidade, em um território que tem sua dinâmica cultural profundamente marcada pela influência do elevado. Tais referências culturais constituem o patrimônio cultural da vida cotidiana no centro de São Paulo, conforme a Constituição Federal, em seu artigo 216: *são bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade.*

## Minhocão Contra Gentrificação



## Referências

## Referências

defesa do direito à moradia e da Função Social da Propriedade.

**Pajubá:** código linguístico usado, em geral, pela população travesti em interações entre si. Ele consiste no léxico de algumas línguas africanas, principalmente do ioruba, e flexões próprias.

**Pixo:** expressão urbana paulistana de características únicas em suas grafias, sendo diferente da produzida em outros lugares. Em regra, caracterizam-se pelos traços retos e ângulos agudos, tendo como influência o movimento Punk da década de 1980.

**Grafismos urbanos:** exemplos são graffitis, lambes, adesivos, stêncils e outros presentes na cidade que se relacionam a expressões artísticas e políticas de diferentes grupos sociais.

**Performance Drag:** arte que permite aos praticantes experienciar sua sexualidade e gênero e descobrir outras possibilidades de existência e que acompanha a construção de uma personagem e um nome artístico.

**Grupo de choro de Santa Cecília:** formado por quatro integrantes, mas recebem outras pessoas que queiram tocar na roda. O grupo existe há 6 anos e toca desde clássicos do choro até composições próprias.

### Celebrações

**Festival Baixo Centro:** Trata-se de um festival anual de rua colaborativo, autofinanciado e independente, que ocorreu de 2012 a 2014 para incentivar o uso do espaço público no centro da cidade. Mesmo ficando restrito a esse momento ele constituiu memória da cultura de ocupação das ruas da cidade.

**Festas e Encontros de Rua:** são festas, encontros poéticos, reuniões de grupos, happenings, performances que reinventam os usos do espaço público urbano. Exemplos são Slam da Resitência, Festa Junina no Minhocão e Buraco da Minhoca, que ocorrem na praça Roosevelt, Largo do Arouche e Praça Marechal Deodoro.

**Carnaval de rua:** com um trajeto que percorre as ruas do território, o carnaval é uma opção à programação oficial da cidade e que reúne jovens, crianças e idosos, organizados localmente por blocos tradicionais dos bairros e pelo grupo Filhos da Santa.

**Daira Baifá:** ritual senegalês constituído por uma procissão por ruas do bairro que termina em roda de canto, batuques e dança na Praça da República, as segundas-feiras. Faz parte da tradição e memória dos imigrantes senegaleses que moram na capital.

### Objetos

**Folhinha:** É memória do pixo, trata-se de registro das escritas em folhas (de caderno, agenda ou soltas) que possuem valor nas redes de sociabilidade de pessoas que pixam. As folhinhas são geralmente produzidas e trocadas nos points (lugares de encontro).

Levantar referências culturais significa compreender as formas de vivência dos lugares, os usos coletivos, as formas de apropriação e as narrativas que se constroem sobre o território. A Referência Cultural é tudo aquilo que tem sentido e significado para os grupos sociais, aquilo que baliza sua existência e constitui a identidade dos grupos. É, portanto, componente essencial da memória coletiva que expressa a forma como as pessoas vivem o território.



O inventário participativo do Minhocão é um levantamento que identificou e mapeou as referências culturais de grupos sociais que moram e trabalham na região central da cidade, em um território que tem sua dinâmica cultural profundamente marcada pela influência do elevado. Tais referências culturais constituem o patrimônio cultural da vida cotidiana no centro de São Paulo, conforme a Constituição Federal, em seu artigo 216: *são bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade.*

## Inventário Participativo

## Referências Culturais

### Saberes

**Ativismo feminista negro:** ofício e saberes que conformam a cultura dos direitos humanos. Parte da militância e do ativismo político de caráter feminista e antirracista, que se constitui coletivamente pelo Geledés, Instituto da Mulher Negra, ou em espaços de resistência como o Aparelha Luzia.

**Associativismo comunitário:** saberes produzidos pela prática de reunião e de ações de solidariedade e apoio aos imigrantes e refugiados atendendo às necessidades de emprego e moradia.

### Formas de Expressão

**Roda de Samba da Santa Cecília:** manifestação cultural da execução de músicas do gênero musical samba, que acontece todas as semanas, contando com a participação de um grupo de pessoas de forma gratuita, livre e espontânea, há mais de 20 anos.

**Bloco carnavalesco Filhos da Santa:** escola de samba formada pela população do bairro e tem suas portas abertas para realização de projetos sociais e educativos como ensino de instrumentos de percussão, capoeira, samba, ioga etc.

**Teatro político e social:** linguagem teatral voltada a temas que provoquem a reflexão crítica sobre a realidade brasileira que surgiu de experiências realizadas nos anos 1950, no Teatro de Arena, e que se renovam nos anos 2000, com novos grupos.

**Teatro de janela:** linguagem teatral que usa a janela como palco, voltado para o público no elevado. Criada pelo Grupo Esparrama as peças são apresentadas a partir de um apartamento, residência de parte dos artistas na Rua Amaral Gurgel.

**Teatro de rua:** ocorre no espaço público, sem ou com pouca infraestrutura, no qual o imprevisível faz parte do espetáculo. Possui como principal característica a democratização do acesso à cultura e a interrupção da rotina dos cidadãos.

**Capoeira Cordão de Ouro:** parte da rede fundada na década de 1960 pelo Mestre Suassuna em Itabuna, na Bahia. Em São Paulo, ele foi precursor do "Jogo do Miudinho".

**Teatro de Confraria:** teatro de raízes populares, fruto de um coletivo cultural criado para pesquisar a cultura e as formas de teatro popular, em 2001, que busca reavivar as formas de expressão desaparecidas como farsa popular, teatro de bonecos e outros.

**Ocupação de edifícios vazios:** práticas sociais e culturais, nascidas da experiência coletiva e organizada de trabalhadores da área central da cidade, afirmando-se como parte da cultura política, expressão da

# Inventário Participativo

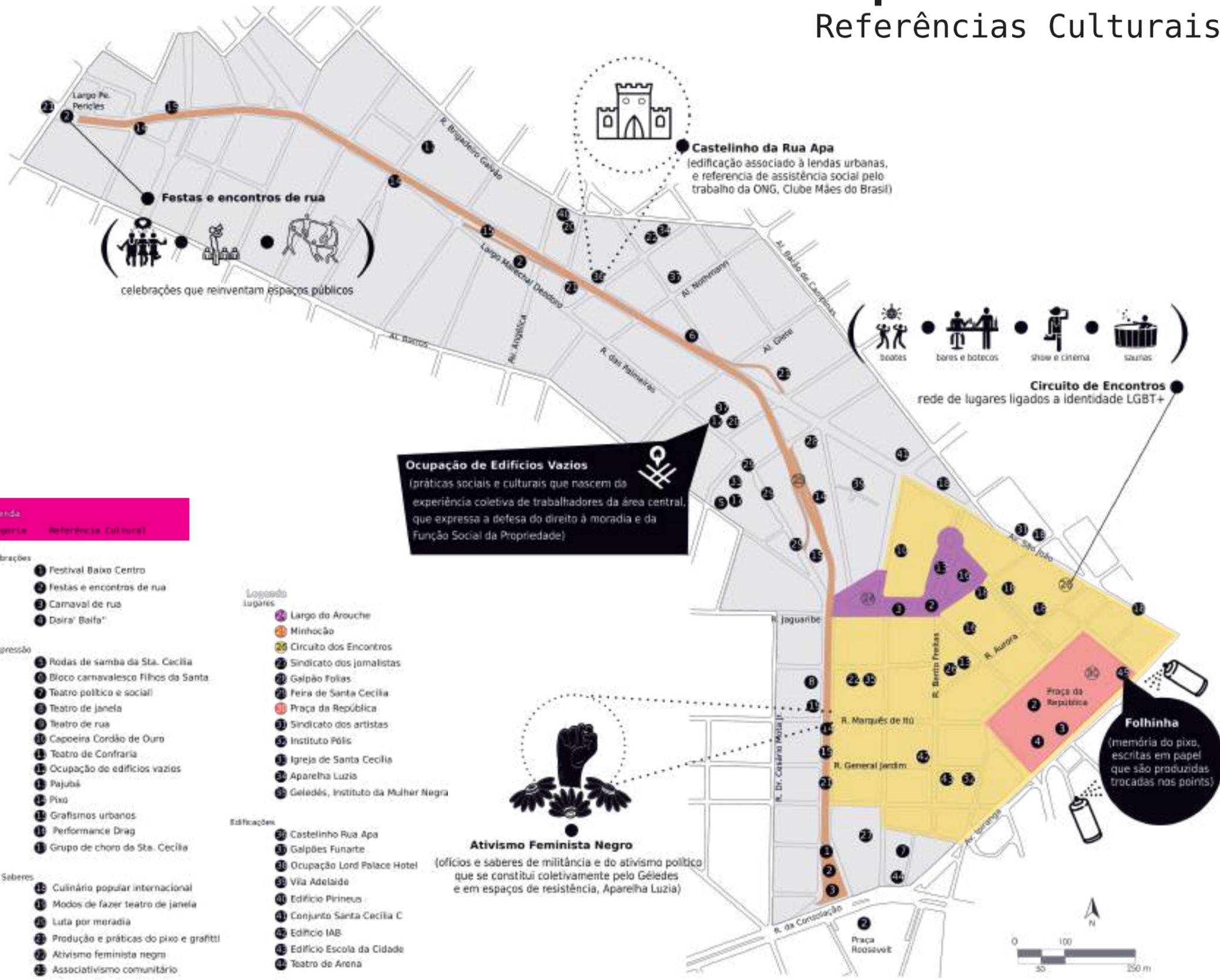
## Minhocão Contra Gentrificação

# Mapa

## Referências Culturais

### Por que um Inventário do Minhocão?

O Minhocão é uma via elevada, inaugurada em 1971 como alternativa ao trânsito na área central da cidade e para conectar as porções leste e oeste da capital paulista, viabilizando a passagem de automóveis. O trânsito intenso que se configurou desde sua inauguração e suas consequências imediatas, como poluição sonora e do ar e a falta de privacidade nos apartamentos lindeiros, fizeram com que ao longo do tempo ele fosse declarado um fracasso urbanístico. A desvalorização imobiliária que se seguiu, expressa concretamente no preço baixo dos aluguéis, resultou em reocupação dos imóveis por grupos de trabalhadores de menor renda, atraídos para lá em função da proximidade com o emprego. Em mais de 40 anos de existência da via elevada, estes grupos sociais ampliaram sua participação no conjunto da população moradora, o que conferiu um perfil popular aos bairros do entorno.



### Patrimônio cultural em risco

Ao longo de 4 décadas práticas culturais urbanas se constituíram na existência cotidiana dos moradores e trabalhadores com esse espaço da cidade: são modos de fazer, de viver e de ser, manifestações culturais em íntima relação com os lugares centrais da cidade.

As intervenções urbanísticas que estão previstas para esse território, desde o Plano Diretor de 2014 já estão causando valorização imobiliária e colocam em risco a existência desse patrimônio cultural da vida cotidiana.

A preocupação central do inventário é com a manutenção das referências culturais historicamente construídas e ligadas à presença dos grupos sociais que ocuparam esse espaço. O inventário participativo pode ser compreendido, assim, como uma estratégia de mobilização contra a gentrificação, termo que significa o enobrecimento de áreas centrais de perfil mais popular com consequente expulsão dos mais pobres e reocupação por classes de maior renda.

Legenda	Referência Cultural
<b>Celebrações</b>	1 Festival Baixo Centro 2 Festas e encontros de rua 3 Carnaval de rua 4 Doira' Baila'
<b>Formas de Expressão</b>	5 Rodas de samba da Sta. Cecília 6 Bloco carnavalesco Filhos da Santa 7 Teatro político e social 8 Teatro de janela 9 Teatro de rua 10 Capoeira Cordão de Ouro 11 Teatro de Confraria 12 Ocupação de edifícios vazios 13 Pajubá 14 Pixo 15 Grafismos urbanos 16 Performance Drag 17 Grupo de choro da Sta. Cecília
<b>Saberes</b>	18 Culinária popular internacional 19 Modos de fazer teatro de janela 20 Luta por moradia 21 Produção e práticas do pixo e graffiti 22 Ativismo feminista negro 23 Associativismo comunitário
<b>Logos de Lugares</b>	24 Largo do Arouche 25 Minhocão 26 Circuito dos Encontros 27 Sindicato dos jornalistas 28 Galpão Folias 29 Feira de Santa Cecília 30 Praça da República 31 Sindicato dos artistas 32 Instituto Pólis 33 Igreja de Santa Cecília 34 Aparelha Luzia 35 Geledés, Instituto da Mulher Negra
<b>Edificações</b>	36 Castelinho Rua Apa 37 Galpões Funarte 38 Ocupação Lord Palace Hotel 39 Vila Adelaide 40 Edifício Pirineus 41 Conjunto Santa Cecília C 42 Edifício IAB 43 Edifício Escola da Cidade 44 Teatro de Arena
<b>Objetos</b>	45 Folhinha
	Território inventariado